

ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
MANDATO 2009 A 2013
ATA NÚMERO SESENTA E UM

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, sob a presidência de Duarte Figueiredo, efectuou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presença de Deolinda Pereira, Leonel Vila-Chã, Lúcia Marinho, Manuel Fernando Lima Damião substituindo Manuel Meira Lima (que apresentou pedido para ser substituído) e Cristóvão Lima ; Ingrid Van Dorpe, Ricardo Rêgo e José Silva com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia;
- 2- Informações do Presidente da Junta de Freguesia.

No período antes da ordem do dia, foi debatida a problemática do envio das atas por correio eletrónico, verificando-se que, segundo alguns elementos da Assembleia, estas não foram enviadas/recebidas atempadamente. Neste ponto o Presidente da Mesa da Assembleia afirmou que tal não voltaria a acontecer. Assim procedeu-se à leitura da ata numero cinquenta e nove que foi votada e aprovada com um voto contra, já que esta não contemplava as retificações apontadas por José Silva. Seguiu-se a leitura da acta numero sessenta que foi aprovada com quatro abstenções e cinco votos a favor, com o voto de José Silva justificado com declaração de voto, uma vez que uma intervenção sua não constava da ata.

O Presidente da Junta apresentou um agradecimento público ao professor Augusto Sá, pela sua aposentação, por todo o trabalho desenvolvido em prol de Vila Nova de Anha.

Inscreveram-se José Silva, Ingrid Van Dorpe e Ricardo Rêgo.

José Silva abordou a confusão relativa às atas e aos emails enviados com as mesmas. Mais uma vez, o Presidente da Mesa da Assembleia deu explicações sobre a situação, reafirmando que o problema seria resolvido.

Ingrid Van Dorpe deu os parabéns pela festa da comemoração da Elevação de Anha a Vila. Houve muita participação, muita variedade de atividades, o que é o ideal.

Quanto à Semana Cultural, apesar de não ter podido participar, considerou-a muito positiva.

Preocupada com a qualidade de vida e a relação com a natureza, voltou a pedir a notificação para a limpeza das matas, dando como exemplo o seu caso pessoal. Apesar de ter chovido no dia de Comemoração da Elevação de Anha a Vila, havia um pouco de fumaça numa bouça junto a sua casa. Os bombeiros foram avisados e nada fizeram, mas passados alguns dias, essa propriedade ardeu mesmo.

Questionou também a limpeza feita pela junta em certos locais, por exemplo, junto do campo de futebol onde viu lá as máquinas da junta. Relembrou que antes da Semana Cultural a Avenida de Anha tinha ervas enormes mas por trás do campo de futebol estava tudo limpo. Perguntou qual é o critério de limpeza, já que a entrada da vila é mais importante. A limpeza é feita a pedido ou é generalizada?

Levantou também a problemática da velocidade nas estradas de Vila Nova de Anha, pedindo que fossem colocadas lombas para segurança. Também referiu que na estrada que vem de Viana e vira para Anha, há um triângulo, junto do qual se junta muito lixo. Se esse triângulo fosse uma rotunda evitava-se a acumulação de lixo.

Ricardo Rêgo referiu que o professor Augusto Sá, além de ter sido um bom professor, também foi um bom Presidente de Assembleia de Freguesia e deixou um bom sucessor; deu os parabéns à Junta de Freguesia quanto às Festividades de Elevação de Anha que foram muito boas e a Semana Cultural teve um programa cultural excelente, enaltecendo o nome de Anha. Perguntou se a Junta fez convites formais às pessoas ou se estes foram da responsabilidade da Comissão de Festas; quanto ao parque escolar muitos alunos não se inscreveram no ensino secundário, no Monte da Ola, verificando-se que assim se caminha para o encerramento do mesmo e questionou qual a estratégia da junta quanto a esta situação; perguntou ainda, quais as prioridades nas obras de saneamento até ao final do ano; lembrou a necessidade da análise do Documento Verde por parte de todos nós, questionando qual a estratégia que a freguesia vai adotar quanto a um possível cenário de fusão de freguesias; quanto à Extensão de Saúde, referiu que é na Assembleia de Freguesia que se tem de discutir e delinear a visão estratégica para a resolução do problema, chamando a si a Comissão de Utentes, porque se corre o risco de serem ultrapassados por falta de estratégias. A Unidade de Cuidados Personalizados é uma alternativa. Sendo necessário encontrar um local adequado para que funcione.

De seguida, o Presidente da Assembleia colocou a votação a moção de agradecimento público ao professor Augusto Sá que foi aprovada por unanimidade.

O Presidente da Junta tomou a palavra e abordou a questão dos e-mails referindo-se que houve falhas administrativas relacionadas com as férias dos funcionários.

Sobre a intervenção de Ingrid Van Dorpe, concordou que se deve fazer a limpeza, mas a junta não tem competência para o fazer na Estrada Nacional treze; quanto à limpeza junto do complexo desportivo esta deveu-se a uma visita agendada para esse local com o Presidente da Câmara; quanto ao terreno por trás do Martelinho não ser limpo há doze anos, deve-se ao facto do proprietário não autorizar a limpeza. Apenas recentemente a Junta de Freguesia conseguiu resolver a situação; quanto à colocação de lombas nas ruas internas de Anha referiu que não são necessárias. Relembrou que no Código da Estrada o limite de velocidade é de cinquenta quilómetros por hora e que o mesmo deve ser cumprido.

Quanto à intervenção do Ricardo Rêgo, agradeceu as suas palavras quanto à Semana Cultural e a comemoração da Elevação de Anha a Vila, considerando a participação extraordinária. E o mesmo se verificou na participação de Anha no cortejo da Agonia (vindima e poda). Referiu que a junta não formalizou qualquer convite na participação das duas primeiras comemorações. Tais convites são da responsabilidade da Comissão de Festas. Por outro lado a junta de Anha participou na festa de Chafé porque foi convidada; quanto ao ensino Secundário no Monte da Ola, para já não há alunos na área de Físico-Química; quanto ao saneamento, informou que a Junta vai ser recebida na SMSBVC para se discutir o ramal da Estrada Nova (sendo este a prioridade); quanto à Extensão de Saúde referiu que o Presidente da Junta tem de ser respeitado e não participa em palhaçadas como a do passado domingo; quanto à reforma administrativa, o presidente da junta vai ser apresentado na Assembleia Municipal como o representante das freguesias rurais para estudo do Documento Verde.

No ponto dois, o Presidente da Junta de Freguesia informou que continua a executar um conjunto de ações e projetos, destacando o s seguintes: abertura da Rua Nova até à Rua de S. Tiago (reconheceu publicamente o Sr. Barros pela cedência de terreno; lembrou que em situação de impasse irá caminhar para expropriação de terrenos); colocação de marcação de via e delimitações da Rua Nova com início de construção de muros laterais, delimitando o espaço público do privado; retirada dos

postes de iluminação pública e recolocação em local adequado (também na Rua Nova); finalização do muro na Rua dr. José de Alpuim, com alargamento da via; alargamento e reconstrução de muro em alvenaria (terreno Herdeiros Francisco Manuel Zé); recuo e alargamento de via pública e remodelação, por parte do SMSBVC, da rede de águas pluviais e da rede de água na Rua de S. João; na Rua da Urze, remodelação da rede pública de iluminação, início do saneamento e renovação da rede de águas (e também no Medronho); colocação de quatro novos espelhos (ruas da Padela, Lusitano, Pinhal da Ola e Avenida do Porteiro); a época balnear foi preparada (limpeza da praia do Rodanho, sendo assegurada a contínua abertura dos balneários e contratação de dois nadadores salvadores residentes; continuação da parceria com o Surf Club de Viana e as suas escolas); limpeza de espaços públicos e conservação do património arquitetónico e embelezamento de espaços; contactos e troca de informações com a EDP Distribuição e a CME, e fiscalização, da execução dos trabalhos de colocação da rede de gás em Vila Nova de Anha; participação no arranque do Ano Letivo colocando as funcionárias no Apoio à Cantina e Prolongamento de Horário, Serviço de Transporte de crianças alargado ao primeiro ciclo (em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas do Monte da Ola), limpeza do Logradouro e atribuição de verba para limpeza e expediente de ambas as escolas; contínuo apoio às Associações (renovação da utilização do espaço do Pavilhão do Monte da Ola, por parte da Associação Desportiva e Cultural de Anha); apoio nas obras do complexo desportivo em parceria com a Associação Desportiva e Cultural de Anha; participação em reuniões de trabalho (com Comissão de Moradores e Presidente do CA SMSBVC quanto ao saneamento; com o deputado Dr. Eduardo Teixeira e Comissão de Utentes da Extensão de Saúde); dinamização e participação em actividades culturais (comemoração da Elevação de Anha a Vila; I Feira de Associações e vendas de produtos regionais com a CSIF; participação nas festas da Vila; II Semana Cultural em parceria com o GDCCPVNA, a Associação Desportiva e Cultural de Anha, os Escuteiros e a Filarmónica). Concluindo, foram apresentados os valores de Execução Orçamental (em 31 de Julho de 2011): receita € 94.963,55 (taxa de execução 32,63%) e despesa € 71.388,77 (taxa de execução 28,21%).

Inscreveram-se Ricardo Rêgo, Lúcia Marinho e Fernando Damião.

Ricardo Rêgo referiu que na rua de S. Tiago o trabalho está feito; o alargamento da zona do Sr. Álvaro está bem feito; mas relembrou que são também obras importantes

e urgentes, o saneamento na Rua Benemérito José Sampaio e o loteamento do Vitorino (com 2 abaixo-assinados).

Lúcia Marinho referiu que devemos ter em atenção a ideia de Ricardo Rêgo quanto à problemática da Extensão de Saúde, sublinhando o interesse de um debate público. Defendeu a criação de um grupo de trabalho de caráter eminentemente técnico que fizesse uma análise técnica da situação da Extensão de Saúde.

Fernando Damião referiu que alguns técnicos relacionados com os esgotos se deslocaram ao Ribeiro de Anha por causa da poluição da água para saber como resolver o problema.

O Presidente da Junta tomou a palavra para esclarecimentos e referiu que quando se desbloquear um problema existente quanto ao terreno (o número de lotes), poder-se-á fazer o saneamento na Rua Benemérito Sampaio. Quanto ao saneamento do loteamento do Vitorino é complicado a nível técnico e é um trabalho sobretudo dispendioso. Quanto à Ribeiro de Anha, há vontade de resolver a questão, mas um dos proprietários do terreno não deixa entrar a máquina para se efectuar a limpeza.

O Presidente da Mesa da Assembleia propôs à assembleia de freguesia a criação de um grupo de trabalho para debater a problemática da extensão de saúde, mandatado para contactar a respectiva Comissão de Utentes e para em momento posterior promover um debate técnico que permitisse aos restantes elementos da Assembleia de Freguesia e, eventualmente à própria Comissão de Utentes, serem municiados com argumentos de caráter técnico relativamente a esse dossier tão importante para a freguesia. Foram indicados para a comissão de trabalho, o Presidente da Mesa da Assembleia, o Presidente da Junta, Lúcia Marinho e Ricardo Rêgo. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Por fim, no espaço de tempo reservado ao público, inscreveu-se o Sr. José Manuel, que em representação da sua prima Fátima pediu ao executivo para tomar uma atitude acerca do lixo que se acumula junto dos contentores e sobretudo dentro dos seus terrenos.

O Presidente da Junta explicou que as pessoas em vez de colocar o lixo no caixote, atiram-no mas não acertam no caixote. Há muita falta de civismo. Num dos terrenos, vão repor o contentor no lugar inicial pois este foi retirado aquando das obras, o que vai resolver o problema. Quanto ao outro, apela-se ao civismo.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a acta que, depois de lida e aprovada, vais ser assinada nos termos legais.

O Presidente da Assembleia: _____

A Primeira Secretária: _____

O Segundo Secretário: _____